



EccoS Revista Científica

ISSN: 1517-1949

eccos@uninove.br

Universidade Nove de Julho

Brasil

Severino, Antônio Joaquim; Bauer, Carlos

Balanço histórico e prospectivo

EccoS Revista Científica, núm. 34, mayo-agosto, 2014, pp. 11-31

Universidade Nove de Julho

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71532890001>

- ▶ [Como citar este artigo](#)
- ▶ [Número completo](#)
- ▶ [Mais artigos](#)
- ▶ [Home da revista no Redalyc](#)

 [redalyc.org](#)

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

BALANÇO HISTÓRICO E PROSPECTIVO

Antônio Joaquim Severino

Carlos Bauer

EccoS – Revista Científica, publicada pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Nove de Julho – PPGE/UNINOVE, completou, em 2013, quatorze anos de circulação ininterrupta, buscando contribuir para o debate nacional sobre a Educação. Ao longo destes anos, simultaneamente, à sua edição impressa, apresentamos ao público sua modalidade virtual, essa responsabilidade nos remete à apresentação do número de lançamento, quando “acanhadamente” mostrávamos a Revista à área e à sociedade em geral. Àquela época, a instituição editora acabava de galgar o posto de Centro Universitário, taxonomia recém-criada pelo Ministério da Educação do Brasil. Voltemos aos primórdios:

Os enormes desafios que se colocam ao país na virada do milênio exigem das instituições de ensino superior respostas, ao mesmo tempo, criativas e ousadas. Cabe a elas, dentro de sua esfera de competência, decodificar as complexas demandas de formação profissional e cultural da sociedade, desenvolvendo políticas articuladas para atendê-las. [...] Assim, a UNINOVE procura marcar sua condição de instituição precursora nessa modalidade organizacional no Estado de São Paulo (a de Centro Universitário) voltando-se para a ‘aventura’ da investigação. Sabemos que a exigência da pesquisa é a socialização de seus resultados. Daí a necessidade de criar um veículo específico para a divulgação das contribuições para o conhecimento que se constroem no longo do percurso da investigação científica (EccoS. Rev. Cient., n. 1, p. 1, 1999).

Passados pouco mais de uma década de existência editorial, novos desafios nos são apresentados, todavia continuamos na busca de compreensão do fenômeno educacional brasileiro, de problemáticas correlatas internacionais e no debate a que o tema nos convoca. Esperamos continuar

contribuindo criticamente para a construção de uma educação digna, justa e fraterna para os filhos desta contemporaneidade povoada de grandes desafios políticos, econômicos e sociais, mas sedenta também de transformações culturais.

Evidentemente, neste cenário, a influência dos periódicos acadêmicos e científicos não é a determinante, porém não pode ser desconsiderada como um dos elementos constitutivos do imaginário social é claro que, numa perspectiva micro-sociológica, razão pela qual tal interferência merece ser mencionada e apontada. Principalmente, se levarmos em conta um universo constituído por centenas de milhares de alunos, professores e colaboradores técnicos e a presença das instituições de ensino superior, com seus artefatos, em inúmeros projetos de cunho comunitário e social logo veremos que a sua abrangência não é nada desprezível e que é, muitas vezes, através da leitura que nos tornamos aquilo que somos e estabelecemos uma compreensão crítica do mundo que nos cerca.

Escopo teórico

A interferência dos livros, revistas, jornais e outros artefatos da cultura material impressa no dia a dia das sociedades ocidentais contemporâneas é um fato difícil de ser contestado e, por conta disso, tem merecido uma atenção dos pesquisadores e estudiosos das mais variadas áreas do conhecimento, inclusive, produzido interessantes reflexões multidisciplinares e a aproximação dos que buscam articular os campos da educação e da comunicação.

Muitos desses estudos deitam suas raízes nos chamados *estudos de recepção* e as referências teóricas buscadas em autores como Roger Silverstone, Sônia Livingstone, David Buckingham, Martín-Barbero, Orozco e Canclini. Outros estudos preocuparam-se com o estabelecimento de uma *análise dos produtos midiáticos*, particularmente, empenhados na análise do discurso, inspirados em autores como M. Foucault, M. Bakthin e Roland Barthes. Também, nos últimos anos, houve uma considerável preocupação com a produção de *estudos de mídia e educação*, alcançando grande repercussão, legitimidade e transformando-se em fonte de inspira-

ção na construção de estudos das práticas educacionais extra-escolares e não formais.

Esses estudos muitas vezes têm como referência a Teoria Crítica e a utilização de autores como Adorno, Horkheimer e W. Benjamin, além de R. Ortiz, Stuart Hall, R. Williams, com suas preocupações com os estudos culturais e autores indispensáveis ao pensamento contemporâneo Jameson, Guy Debord e, entre outros, Bourdieu que nos permitem, entre outras coisas, localizar a importância das publicações e periódicos como materialização das forças ideológicas e teóricas constitutivas da experiência social e de suas representações que se produzem no universo no qual interferem.

Com essas palavras, nos lançamos na direção de uma melhor compreensão da legitimidade dessas publicações e o que se projeta tanto com a sua presença na constituição do fenômeno social, quanto no que diz respeito as suas responsabilidades como educadores sociais.

Objetivos gerais

O presente editorial contém subsídios para a elaboração, planejamento e execução de medidas com vistas à reformulação da EccoS – Revista Científica, buscando seu aprimoramento e adequação às diretrizes determinantes de uma publicação de caráter acadêmico-científico de modo a atender as características dessa categoria de veículos da produção científica na área educacional, tal como se fazem necessárias na atualidade.

Exposição de motivos

A manutenção de uma revista especializada em Educação, neste momento, parece tornar-se um imperativo, à vista das atuais condições de desenvolvimento da pesquisa em educação, nos diversos centros especializados e, sobretudo, nos Programas de Pós-Graduação da área educacional brasileira. No contexto da expansão quantitativa desse nível de ensino e à vista das preocupações e investimentos na consolidação qualitativa do

trabalho aí desenvolvido, a divulgação da produção científica de seus professores e alunos é necessidade fundamental.

Com efeito, esta produção só será identificada e avaliada pelo seu alcance e contribuição no seio da comunidade científica, mediante sua divulgação sistemática. Esta é a justificativa fundamental da existência de uma revista especializada. O desenvolvimento e a consolidação da Pós-Graduação em Educação, no Estado de São Paulo, em particular, e, no Brasil, em geral, reforçam estas tendências, demonstrando a necessidade de sistematizar a divulgação da produção dos Programas.

Sem dúvida, não se está propondo que os pesquisadores do Programa publiquem apenas neste veículo. É de fundamental importância que os professores e alunos encontrem canais para divulgação de seus trabalhos em outros periódicos, de outras entidades congêneres, sobretudo naquelas de alcance nacional e mesmo internacional. Mas, uma revista produzida por um Programa não só irá mostrar a capacidade de produção científica, seu ritmo e sua qualidade, mas também terá melhores condições de ganhar status de publicação científica de alcance nacional, na medida em que poderá intercambiar espaços maiores e mais sistemáticos com pesquisadores de todo o país.

É de se ressaltar ainda que tal iniciativa, de caráter institucional, é instrumento poderoso para a consolidação de práticas acadêmicas e científicas integradas, interdisciplinares, que reforçam convergências de investimentos no processo coletivo e solidário da produção científica.

Sem dúvida, a Revista Eccos, com mais de trinta números já publicados, já vem cumprindo esse papel, tendo demonstrado consistência e solidez, sendo reconhecida pela comunidade da área e demonstrando qualidade significativa ao ser classificada como B2 no sistema Qualis, da Capes. No entanto, é chegada a hora de avançar nas suas características e na sua qualificação, seja para atender novas exigências das agências de indexação, de normatização e avaliação dos periódicos, tais como a própria Capes, o Scielo, Scopus, ISI e outras.

Objetivos específicos

Entende-se que uma Revista, com o perfil abaixo delineado, deva alcançar, pois, os seguintes objetivos:

1. Divulgar para a sociedade em geral e para a comunidade científica, que se interesse pela temática educacional, os resultados da produção acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Educação.
2. Servir de espaço de discussão especializada, interdisciplinar e inter-institucional de temas educacionais, intercambiando espaços para abrigar trabalhos de pesquisadores externos ao Programa.
3. Fornecer critérios para a avaliação da qualidade científica da pesquisa em Educação e da produtividade dos docentes e discentes pesquisadores, individualmente, e da instituição como um todo.
4. Contribuir para a consolidação da abordagem do conhecimento no campo educacional, mediante estudos centrados nas questões mais relevantes que se põe à comunidade da área e à sociedade, em geral, na atualidade.
5. Contribuir para a consolidação da memória da prática científica no âmbito da Educação.
6. Colocar ao alcance de professores e alunos das várias modalidades e níveis de cursos de graduação e de pós-graduação, subsídios para o trabalho didático.
7. Servir de instrumento de permuta e intercâmbio com outras Revistas, Instituições, Programas de Pós-Graduação e pesquisadores, da área da educação e das áreas fins
8. Promover a adoção de normas de qualidade na condução do conhecimento científico em Educação e na sua comunicação.

Metas ou Plano de Trabalho

1. Atingir o índice de 80% dos artigos científicos e/ou tecno-científicos produzidos a partir de pesquisas originais, não divulgados em outras revistas.
2. Redesenhar o padrão editorial da revista.
3. Atingir o padrão Qualis A2 até 2015 e A1 até 2017.¹

Estrutura

Dados esses objetivos, a revista deverá conter as seguintes seções:

artigos de fundo = incluindo seja trabalhos resultantes de investigações baseadas em dados empíricos, utilizando metodologia científica, seja análises/reflexões teóricas que coloquem em questionamento modelos existentes ou levem à formulação de hipóteses para futuras pesquisas.

Os artigos de fundo se distribuiriam, em cada número, em 2 grandes seções: um **dossiê, temático**, com vistas a se abordar e debater, de forma mais especializada e aprofundada. Este dossiê abrangeria um terço dos artigos de cada número, portanto, 4 a 5 artigos, prevendo-se para o conjunto da revista, um total de 12 a 15 artigos.

Seção de demanda livre, na qual se inseririam os demais 8 a 10 artigos.

relatos de pesquisa = registro mais técnico de pesquisas realizadas, para divulgação dos resultados obtidos.

artigos de revisão = análises e discussões de resultados de trabalhos divulgados.

entrevistas = a serem feitas com pessoas representativas da cultura da Educação, tanto no âmbito do ensino como da pesquisa e da extensão, cujo depoimento possa ser significativo para os estudiosos da área.

resenhas = análises críticas de trabalhos publicados, livros e artigos.

crônicas e informações = registro dos eventos da área, sobretudo no sentido de manter a comunidade informada sobre as oportunidades de participação dos mesmos.

Administração

A responsabilidade pela administração da Revista ficará a cargo de uma Comissão de Publicação, presidida por um Editor e secretariada por um co-editor, todos indicados pelo colegiado do Programa e assessorados pelo Conselho Editorial. Editor e Comissão de Publicação constituem juntos a Direção da Revista, exercida de forma colegiada.

Caberá ao Editor presidir a Comissão de Publicação, coordenando as atividades administrativas relacionadas com o planejamento, produção, promoção e divulgação da Revista.

A Comissão de Publicação, integrada por 3 membros, apoiará as atividades executivas da Editoria da Revista, de modo particular, no que concerne à apreciação dos pareceres sobre as matérias encaminhadas para publicação e ao planejamento de cada número.

Conselho Editorial

Formado por especialistas da área, integrantes do Programa e da Universidade, de outras instituições, nacionais e estrangeiras, tem por finalidade assessorar a Direção da Revista na definição da linha editorial, participar do trabalho de avaliação crítica dos materiais enviados para publicação, apreciar os números publicados, apresentar sugestões para aprimoramento da Revista, divulgar a Revista nos meios acadêmicos e culturais, colher contribuições e sugerir autores. Sugere-se um colegiado de 24 membros, sendo 8 provenientes do Programa 8 provenientes de outras instâncias nacionais e 8 de entidades internacionais.

Composição do atual Conselho Editorial

Adriana Marrero – Universidad de la República [Uruguai]

António Teodoro – ULHT [Portugal]

Benno Sander – ANPAE [Brasil]

Bernadete Angelina Gatti – FCC, PUC-SP [Brasil]

Betânia Leite Ramalho – UFRN [Brasil]

Brazão Mazula – Universidad Eduardo Mondlane [Moçambique]
Carlos Alberto Torres – UCLA [Estados Unidos da América]
Carlos Roberto Jamil Cury – PUC-Minas [Brasil]
Carlos Rodrigues Brandão – UNICAMP [Brasil]
Claudia Barcellos Moreira Abreu – UFPR [Brasil]
Danilo Streck – UNISINOS [Brasil]
Dermeval Saviani – Unicamp [Brasil]
Diana Soto Arango – UPTC [Colômbia]
Guilhermo Arias Beaton – Universidad de Havana [Cuba]
Iria Brzezinski – UCG [Brasil]
José Beltrán – Univ. de Valencia [Espanha]
José J. Queiroz – PUC-SP [Brasil]
José Rubens Jardilino – UFOP [Brasil]
Luis Evelio Alvarez Jaramillo – CADE-CAUCA [Popayan, Colombia]
Manuela Guilherme – ULHT [Portugal]
Maria da Glória Gohn – Unicamp [Brasil]
Maria Dilnéia Espíndola Fernandes – UFMS [Brasil]
Menga Lüdke – PUC-RJ [Brasil]
Moacir Gadotti – FE-USP, IPF [Brasil]
Sílvia Liomovate – Universidad de Buenos Aires [Argentina]
Sílvio Donizetti de Oliveira Gallo – Unicamp [Brasil]
Thérèse Hamel – Université Du Laval [Canadá]
Walter Esteves Garcia – PUC-SP, CNPq [Brasil]
Wiel Veugelers – Universiteit voor Humanistiek [Holanda]

Comissão Editorial

António Teodoro
Celso do Prado Ferraz de Carvalho
Jason Mafra
Jose Eustáquio Romão
Manuel Tavares Gomes
Marcos Lorieri
Maurício Silva

Consultores *ad hoc* e procedimentos

Os originais encaminhados por demanda livre serão submetidos à apreciação da Comissão de publicação, com base em parecer de pelo menos dois *referees*, que deverão ser recrutados entre especialistas nas áreas educacional ou afins, pertencentes ou não ao Conselho Editorial (consultores *ad hoc*). Os nomes desses pareceristas não serão revelados. Também os nomes dos autores dos artigos serão omitidos perante os *referees*. Para viabilizar esse procedimento, o nome do autor do artigo deve constar apenas da página de rosto, que será retirada da cópia enviada aos pareceristas. Diante de pareceres muito divergentes, será ouvido um terceiro parecerista, prevalecendo a posição em que houver dois pareceres mais próximos. Matérias encomendadas serão apreciadas diretamente pela Direção da Revista.

Dos trabalhos a serem publicados espera-se uma contribuição ao desenvolvimento da Educação e à linha editorial da Revista; que os assuntos tenham originalidade de conteúdo ou de tratamento, consistência e rigor na abordagem teórica; coerência na delimitação, caracterização e desenvolvimento do objeto abordado; clareza e correção de linguagem.

A Direção da Revista cuidará de elaborar as “normas para publicação”, que integrarão todos os números publicados bem como os prospectos de divulgação a serem divulgados entre os interessados. Destas normas deverão constar todas as orientações técnicas, estabelecidas para o formato adotado para a publicação, de modo que os autores possam preparar seus trabalhos, sob a devida configuração. Impõe-se implantar padrões mais sistemáticos e rigorosos para a publicação em periódicos científicos que tenham pretensões de ampliar seu alcance para além de sua própria província.. Igualmente necessário é providenciar a indexação internacional da Revista nos diversos *Index* existentes.

Política Editorial

A Revista, embora priorizando a produção dos docentes e discentes do Programa aceitará trabalhos de pesquisadores de outras instituições, podendo, inclusive encomendar trabalhos. Em cada número, seja mantida distribuição equilibrada entre autores de casa e autores de fora, sendo para

os de casa, até 25% dos trabalhos; entre autores do estado de São Paulo e dos outros estados de todas as regiões do país, evitando também a sudestificação. Buscará garantir também participação representativa de autores estrangeiros.

Do ponto de vista do conteúdo, distribuir matérias que recortem proporcionalmente iguais as 3 Linhas do Programa: Teoria, Políticas e Práticas, de tal modo que todas as matérias tenham pertinência e inserção na educação, sob esses enfoques.

Números temáticos poderão ser programados, com antecedência, pela Comissão de Publicação. Na programação de cada número, poderá-se contar com diversos tipos de contribuições, quais sejam: contribuições encomendadas e compromissadas por parte de integrantes do Programa; contribuições encomendadas a especialistas de fora; contribuições estimuladas e incentivadas de docentes e discentes do Programa; contribuições decorrentes da demanda espontânea.

Edição e circulação

Estrutura

Para melhor atender a seus objetivos, a revista estrutura-se nas seguintes partes constitutivas:

3.1 Artigos de Fundo

Inclui trabalhos resultantes de investigações científicas e/ou de ensaios analítico-críticos de modelos existentes e de proposição de hipóteses para futuras intervenções e/ou pesquisas.

Os artigos de fundo se distribuem, em cada número, em 2 grandes seções:

3.1.1 Dossiê Temático

Aborda e debate, de forma mais especializada e aprofundada, temas selecionados da área de educação, abrangendo cerca de

um terço dos textos de cada número, portanto, de 4 a 5 artigos, prevendo-se, para o conjunto da revista, um total de 12 a 15 artigos.

3.1.2 Seção de Demanda Livre

Inserem-se os demais 8 a 10 artigos, abordando temáticas variadas e atuais da educação.

3.2 Relatos de Pesquisa

Trata-se do registro mais técnico-científico de pesquisas realizadas, para divulgação dos resultados obtidos.

3.3 Entrevistas

Esta parte da revista resulta de depoimentos colhidos junto a educadores e pensadores da educação reconhecidos na área.

3.4 Resenha

As resenhas são análises críticas de trabalhos publicados recentemente na área, no sentido de orientar seus leitores potenciais.

3.5 Crônicas e Informações

Nesta parte da revista, são registradas, dentre outros, notícias, editais e o calendário de eventos de interesse dos educadores e pesquisadores da área, no sentido de manter a comunidade educacional informada sobre as oportunidades de participação nas pesquisas e nos debates educacionais.

Administração

A responsabilidade pela administração da Revista está a cargo da Direção do Programa, que conta com a coordenação editorial de dois editores, ambos indicados e aprovados pelo Colegiado do Programa, com a assessoria de um Conselho Editorial, composto de pesquisadores nacionais e estrangeiros reconhecidos na área. Conta com o apoio técnico

da Secretaria do Programa, com o pessoal de Marketing e Tecnologia da informação e, evidentemente, com o Parque Gráfico da Instituição.

Os originais encaminhados por demanda livre são submetidos à apreciação dos editores, com base em parecer de, pelo menos, dois *referees* (poderosos), que deverão ser recrutados entre especialistas nas áreas educacional ou afins, pertencentes ou não ao Conselho Editorial. Os nomes desses poderosos são mantidos sob sigilo, assim como os dos autores dos artigos são omitidos perante os *referees*. Para viabilizar esse procedimento, o nome do autor do artigo consta apenas da página de rosto, que é retirada da cópia enviada aos poderosos.

Diante de pareceres muito divergentes é consultado um terceiro poderoso, prevalecendo a posição em que houver dois pareceres mais próximos.

Matérias encomendadas serão apreciadas diretamente pelos editores da Revista.

Todos os consultores encontram-se devidamente cadastrados no SEER da revista www.uninove.br/revistaeccos

Critérios para Seleção Artigos

Podem ser apresentados à análise da Comissão Editorial artigos e resenhas (de, no máximo, dois anos entre o lançamento da obra e a data desta publicação, exceção feita às de obras clássicas consideradas relevantes para a área), em português ou espanhol.

Direitos Autorais

Os trabalhos submetidos à Comissão Editorial são avaliados quanto ao mérito científico, à adequação aos requisitos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e às instruções editoriais da *Eccos*.

Os trabalhos devem ser inéditos no Brasil e não podem ser submetidos à avaliação simultânea em outro periódico. Textos já

veiculados em eventos não podem ultrapassar um ano de sua divulgação e devem ter essa data explicitada.

6.3. A Comissão Editorial pode aceitar ou não os artigos a ela submetidos e, eventualmente, sugerir modificações ao(s) autor(es), a fim de adequar os textos aos objetivos da publicação.

6.4. Os textos devem ser acompanhados, em arquivo separado, de formulário de autorização (o modelo está disponível em www.uninove.br/revistaeccos), no qual se deve deixar explícita a exclusividade de publicação, impressa e eletrônica, do artigo pela revista *Eccos*. No formulário, deve constar endereço postal completo, telefones e e-mail.

A instituição e/ou qualquer dos organismos editoriais da publicação não se responsabilizam pelas opiniões, ideias e conceitos emitidos nos textos, por serem de inteira responsabilidade de seu(s) autor(es).

Todos os trabalhos são submetidos à leitura de, pelo menos, dois pareceristas, garantidos sigilo e anonimato tanto do(s) autor(es) quanto dos pareceristas;

As sínteses dos pareceres, em caso de aceite condicionado ou recusa, são encaminhadas ao(s) autor(es).

Os trabalhos devem ser enviados exclusivamente para o endereço eletrônico: <www.uninove.br/revistaeccos>.

Arbitragem por Pares

A revisão e a aprovação das contribuições publicadas devem ser realizadas por pares. A revista *Eccos* procura especificar, formalmente, qual o procedimento seguido para a aprovação de artigos. Tem sido norma, para uma total transparência dos critérios e fluxo das submissões dos manuscritos, a indicação das datas do processo de arbitragem, especialmente as datas de recepção, revisões e aprovação.

Formatação

Os textos devem ser elaborados conforme as seguintes instruções:

- 8.1. Digitados no Word (doc) ou programa compatível de edição; fonte Times New Roman, corpo 12, alinhamento à esquerda, sem recuo de parágrafo, e espaçamento (entrelinha) de 1,5.
- 8.2. Artigos devem ter entre 30 mil e 35 mil caracteres com espaços; ensaios de 15 mil a 20 mil caracteres com espaços, e resenhas, entre 5 mil e 7 mil caracteres com espaços.
- 8.2. Artigos devem apresentar título, resumo (entre 100 e 150 palavras) e palavras-chave (máximo cinco) na língua de origem do texto. Devem conter, ainda, *title*, *abstract* e *key words*. Ao final, obrigatoriamente, a lista de referências utilizadas no corpo do texto;
- 8.3. Notas servem para explicações ou esclarecimentos e não se confundem com referência à fonte; devem vir ao final do texto, com numeração sequencial em algarismos arábicos.
- 8.4 Unidades de medida devem seguir os padrões do Sistema Internacional de Unidades (SI), elaborados pelo Bureau Internacional de Pesos e Medidas (BIPM) [www.bipm.org]; em casos excepcionais, a unidade adotada deve estar seguida da referência expressa no SI, entre parênteses. Palavras estrangeiras devem ser grafadas em itálico.
- 8.5. Neologismos ou acepções incomuns devem ser grafadas entre “aspas”.
- 8.6. Trabalhos que exijam publicação de gráficos, quadros, tabelas ou qualquer tipo de ilustração, devem apresentar as respectivas legendas, citando a fonte completa e sua posição no

texto. Os arquivos devem ser encaminhados separadamente e, sempre que possível, no formato original do programa de elaboração (por exemplo: CAD, CDR, EPS, JPG, TIF, XLS), e as imagens, com alta definição (mínimo de 300 dots per inchs [DPIs]); para mapas ou micrografias, devem estar explícitas as marcas de escala.

8.7. Citações

Há duas maneiras de citar uma fonte: direta (respeitando redação, ortografia e pontuação originais) ou indireta, na qual se usa apenas o conceito da fonte, que não aparece de forma literal ou textual.

8.8. Referências

Ao referenciar uma fonte, deve se atentar para a ordem dos elementos, observar a pontuação e, principalmente, as informações essenciais que devem ser fornecidas e, sempre que possível, informar se a fonte está disponível eletronicamente (*on-line*).

Para a elaboração dessas normas editoriais foram consultados os seguintes documentos da ABNT: NBR 6023, NBR 6024, NBR 6027, NBR 6028, NBR 6034, NBR 10520, NBR 10522, NBR 10525, NBR 12256.

Itens de Verificação para Submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

9.1. A contribuição é original e inédita e não está sendo avaliada para publicação por outra revista.

9.2. O artigo atende a todos os aspectos normativos descritos em “Diretrizes para autores”.

Nesse aspecto, são necessários os cumprimentos dos seguintes requisitos:

a) Resumo, palavras-chave e título

Os artigos devem conter título, resumo e palavras-chave, no mínimo em português e inglês.

b) Normalização: a revista deve utilizar como padrão as normas da ABNT, referências bibliográficas e descritores ou palavras-chave.

c) Afiliação de autores: os artigos devem conter informação completa sobre a afiliação dos autores, incluindo instituição de origem, cidade e país.

d) Endogenia: a avaliação de endogenia é feita a partir da afiliação declarada do conselho/comissão editorial, dos assessores *“ad hoc”* e dos autores.

e) Conteúdo: a avaliação deste item é feita pela análise de, no mínimo, dois especialistas na área do periódico, em relação às características de representatividade do Conselho Editorial, editores e autores.

Formas de Captação de Artigos

EccoS – Revista Científica se dispõe a publicar, predominantemente, artigos originais resultantes de pesquisa científica e/ou significativas para a área da educação.

Periodicamente e com anuência do seu Conselho Editorial, são realizadas chamadas públicas de artigos e, por meio dos mecanismos do SEER, são estimulados os mecanismos de recepção de manuscritos (fluxo contínuo da revista), como também são realizados convites para especialistas e autores nacionais e estrangeiros, reconhecidos pela área, para participarem dos dossiês temáticos organizados pela publicação.

Tempo Médio de Avaliação dos Artigos

Dois meses.

Dados de Circulação

Tiragem (número de exemplares impressos): 1000 (mil)

Número de assinantes (primeiro semestre 2012): 173 (cento e setenta e três)

Distribuição dos exemplares avulsos

Por determinação institucional, os exemplares avulsos da revista *Eccos* são distribuídos gratuitamente a todos os interessados.

Todos os números do periódico podem ser acessados gratuitamente através do portal www.uninove.br/revistaeccos

Indexadores

Eccos – Revista Científica tem assumido a responsabilidade de contribuir com o processo de aglutinação dos autores em torno de dossiês temáticos e efetivar a ampla, irrestrita e gratuita divulgação dos seus estudos e pesquisas na área da educação. Para se ter uma amostra da dimensão, dinamismo e o vigor dessa atividade, vejamos alguns dados:

1. *Eccos* – Revista Científica alcançou um marco histórico importante quando, em 2012, completou treze anos de circulação ininterrupta, com uma produção relevante na área educacional, garantindo a publicação regular de dois números anuais, totalizando 26 números publicados, com a colaboração de 456 autores, nesse período.
2. A Revista manteve, em todos esses anos, a publicação mínima de 18 artigos por ano, ampliando a diversidade institucional dos

autores, evitando o caráter endógeno, com pelo menos 75% das autorias provenientes de autores de cinco instituições diferentes daquela que edita o periódico.

3. Ao longo desse período, garantiu em seus números a presença de artigos de pesquisadores filiados a distintas instituições estrangeiras e de instituições de todas as regiões do Brasil.
4. A Revista filiou-se a uma rede de Bases de Dados, com indexadores nacionais e estrangeiros de grande alcance, repercussão e credibilidade acadêmico-científica:

BBE – Bibliografia Brasileira de Educação – MEC/Inep.www.inep.gov.br/pesquisa/bbe-online,

Credi – Centro de Recursos Digitais da Organização dos Estados Iberoamericanos (OEI): <http://www.oei.es/br110.htm>,
E-revit@s - CSIC – Plataforma Open Access de Revistas Científicas Electrónicas Españolas y Latinoamericanas.<http://www.erevistas.csic.es/quees.php>,

Diadorim – Diretório de Políticas de Acesso Aberto das Revistas Científicas Brasileiras. <http://diadorim.ibict.br/handle/1/183>,

DOAJ – Directory of Open Access Journals. www.doaj.org/doaj,

Edubase – Faculdade de Educação/ Unicamp – SP/Brasil <http://143.106.58.49/fae/default.htm>,

Latindex – Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, Espaná y Portugal.www.latindex.unam.mx/,

Proquest (EUA) www.proquest.com,

Qualis Periódicos www.capes.gov,

Redalyc – Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, Espaná y Portugal. <http://redalyc.uaemex.mx/> e

Sumários – Base indexadora de periódicos científicos brasileiros. <http://www.sumarios.org/>.

A revista *Eccos* é afiliada da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) www.abecbrasil.org.br/ e constituiu-se em membro fundador do Fórum dos Editores de Periódicos da Área da Educação (Fepae), da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação

– Anped e passou a integrar o Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (Clacso)

A partir de 2007, foi constituído, no âmbito das reuniões anuais da Anped, o “Espaço Eccos”, no qual são oportunizados encontros entre autores, colaboradores, editores e a revista é distribuída de forma ampla e qualificada a todos os interessados.

A periodicidade, nesta nova fase da Revista, iniciada em 2013, já é quadromestral, cuidando a Direção de elaborar um calendário para a publicação dos diversos números, com previsão de prazos para cada uma das etapas. A partir de então a tiragem inicial prevista para a Revista e nos anos subsequentes será de 1.000 exemplares, a serem distribuídos, mediante doações, venda direta ou assinaturas, aos Programas, às livrarias e a interessados em geral. Caberá à Direção da Revista buscar vias de financiamento para a mesma, de forma a garantir sua periodicidade. Duzentos exemplares, pelo menos, serão distribuídos gratuitamente através da modalidade permuta e doação do periódico como forma de fazê-lo conhecido nacional e internacionalmente.

Um trabalho sistemático de divulgação da Revista deverá ser planejado e executado, não só no âmbito das Instituições integrantes, mas junto a todos os cursos de Pós-Graduação em Educação e aos demais ambientes acadêmicos e culturais que tenham interface com a área educacional ou mesmo interesse geral pela educação.

Por último, mas não menos importante informamos que, a presente edição de Eccos – Revista Científica foi constituída pelos seguintes autores e artigos: Educom, Eureka e Gênese: projetos pioneiros de informática nas escolas públicas brasileiras, de Raquel de Almeida Moraes, O Centro Virtual de Documentação e Referência Oswaldo Goeldi e suas oficinas artísticas no Museu da República, de Bruno Matos Vieira, Noemí Silva Ribeiro e Regina Alves Diamantino, Retrato dos periódicos científicos de secretariado no Brasil, de Cibele Barsalini Martins, Altieres de Oliveira Silva, Emerson Antonio Maccari e Maria do Carmo Assis Todorov; Os ardis da hipermodernidade: jovens, consumo, cotidiano escolar, educação e integração social, de Rafael Lopes Sousa; Ensino com pesquisa e repercussões nas aprendizagens de jovens sobre a cidade: um estudo com discentes da Pedagogia, de Vânia Alves Martins Chaigar; Dez anos da lei 10639/03: antecedentes, desdobramentos, percursos, de Mauricio Silva e

Márcia Moreira Pereira; Por uma ética de integridade e produção de sentidos na atenção a adolescentes infratores, de Márcia Alves Silva e Mirela Ribeiro Meira; Os movimentos estudantis na História da Educação e a luta pela democratização da universidade brasileira, de Mariluce Bittar e Marisa Bittar; Discutindo sobre a evasão em um curso de licenciatura em matemática a distância, de Silvana Claudia Santos; Trabalho docente no ensino médio no Brasil: desafios à universalização com qualidade social, de Gilvan Luiz Machado Costa; Políticas e práticas na escola primária catarinense (1911-1945): pedagogia tradicional ou escolanovista?, de Ana Paula da Silva e Ademir Valdir dos Santos; Educação musical e uma nova hierarquia de valores no contexto da pós-modernidade, de Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti.

Notas

- ¹ Os parâmetros dos padrões A1 e A2 encontram-se em http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/EDUCA_19jun10.pdf. Para pleitear o padrão A1, a partir de 2014, a periodicidade da revista passaria a ser quadrimestral.

E
C
C
O
S
-
R
E
V
I
S
T
A
C
I
E
N
T
Í
F
I
C
A

Referências bibliográficas e obras de apoio

- ADORNO, T. W. e HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985.
- BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas I, II e III*. São Paulo, Brasiliense, 2004.
- BERNADET, Jean Claude. *Historiografia clássica do cinema brasileiro: metodologia e pedagogia*. São Paulo: Editora Annablume, 1995.
- BUENO, José L. (org.) *O estudo do comportamento: pesquisa e prática no Brasil*. Anais da X Reunião Anual de Psicologia. Sociedade Brasileira de Psicologia. Ribeirão Preto, 1986.
- _____. Sugestões para uma política de publicação científica no Brasil. In: Divulgação de pesquisas em Psicologia no Brasil. *Cadernos da Anpepp*. (01):39-44. nov. 1992.
- CORREIA, C.H.P. *História oral: teoria e técnica*. Florianópolis: Editora da UFSC, 1978.
- CUNHA, L. A. *A universidade temporária: da Colônia à Era Vargas*. 2^a edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.

DOSSE, F. *A história em migalhas: dos Annales à Nova História*. São Paulo: Ensaio, Unicamp, 1992.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1994.

FERNANDES, Florestan. *Mudanças sociais no Brasil*. São Paulo: Difel, 1974.

_____. Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.

FERREIRA, Marieta de Moraes. *História oral: um inventário das diferenças*. In: _____ (Coord.). *Entrevistas: abordagens e usos da história oral*. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 1994.

FRANCESCHI, Humberto M. *Registro sonoro por meios mecânicos no Brasil*. Rio de Janeiro: Studio HMF, 1984.

GRAMSCI, A. *Concepção dialética da história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

GRANJA, Elza. Comunicação científica em Psicologia. In: BUENO, José L. (org.) *O estudo do comportamento: pesquisa e prática no Brasil*. Anais da X Reunião Anual de Psicologia. Sociedade Brasileira de Psicologia. Ribeirão Preto, 1986.

HALBWACH, M. *A memória coletiva*. São Paulo: Vértice, 1990.

HALL, Stuart. *Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. São Paulo, DP&A Editora, 2006.

KORNIS, M. A. *Cinema, televisão e história*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

LE GOFF, J. *História e memória*. Campinas: Editora da Unicamp, 1990.

ORTIZ, Renato. *A moderna tradição brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

_____. *Cultura brasileira e identidade nacional*. São Paulo, Brasiliense, 1985.

ROCHA-E-SILVA, Maurício. O novo qualis que não tem nada a ver com a ciência do Brasil. Carta aberta ao presidente da Capes. Editorial. *Clinics*. 2009;64(8): 721-4.

SEVERINO, Antônio J. *Metodologia do trabalho científico*. 23 ed. São Paulo, Cortez, 2007.

E
D
I
T
O
R
I
A
L

